RELATÓRIO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES DA 31ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

CMVD
Coordenadoria
da Mulher
TJDFT

1. INTRODUÇÃO

A Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), anteriormente denominada Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), foi criada em 2012 em atendimento à Resolução nº 128/2011 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2019, passou por uma reformulação para se adequar à Resolução nº 254/2018 do CNJ, que institui a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres pelo Poder Judiciário.

Destaca-se que a mudança de nomenclatura se deu por força da Portaria Conjunta 56 de 04 de julho de 2025, que dispõe sobre a reestruturação da Segunda Vice-Presidência no âmbito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Em relação à composição e atuação da CMVD-DF, cumpre registrar que sua coordenação é exercida por magistradas e magistrado titulares de Varas Especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher: Dra. Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata (Juizado do Riacho Fundo), Dra. Gislaine Carneiro Campos (Juizado de Santa Maria), Dra. Luciana Lopes Rocha (Juizado de Taguatinga) e Dr. Mario Jorge Panno de Mattos (Juizado de São Sebastião). A coordenação administrativa está a cargo da psicóloga Renata Beviláqua. A atuação é ainda desenvolvida por uma equipe multidisciplinar composta por oito profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia, além da equipe administrativa.

A missão institucional da CMVD-DF consiste na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres, por meio da articulação interna e externa do Poder Judiciário com órgãos governamentais e não governamentais, visando à efetivação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Trata-se, portanto, de um espaço privilegiado para a promoção de ações articuladas entre o Poder Judiciário e a Rede de Proteção, em conformidade com o art. 5º da Resolução CNJ nº 254/2018 e com a Recomendação nº 11 da Carta da XVII Jornada da Lei Maria da Penha.

A seguir, apresentamos os principais dados referentes às ações multidisciplinares realizadas no âmbito da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJDFT, com especial atenção às atividades de articulação do Poder Judiciário com a Rede de Proteção, desenvolvidas durante a 31ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, ocorrida no período de **24/11/2025 a 28/11/2025**.

2. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A SEMANA NACIONAL DE NOVEMBRO

A programação desenvolvida pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD) para a 31ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa marcou um importante momento de fortalecimento da atuação interinstitucional que o TJDFT mantém ao longo de todo o ano. Ao longo da Semana,

a CMVD realizou 12 ações — detalhadas a seguir — que alcançaram 703 pessoas, evidenciando o expressivo impacto social da iniciativa, especialmente no âmbito do TJDFT.

24 DE NOVEMBRO

Solenidade de renovação do Termo de Cooperação Técnica entre o Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Segurança Pública, da Secretaria de Estado da Mulher, da Defensoria Pública do Distrito Federal, da Polícia Civil do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal; e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a União, por intermédio do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

O evento, realizado no Espaço Flamboyant na Sede do TJDFT, marcou a abertura da 31ª SNJPC e contou com a participação de cerca de 40 pessoas, entre autoridades, servidoras/es e colaboradoras/es das instituições partícipes.

O Programa Viva Flor representa um avanço concreto e inovador na proteção de mulheres em situação de violência doméstica e familiar no Distrito Federal. Criado como um projeto piloto em 2017 e lançado oficialmente em 2018, ele utiliza dispositivo tecnológico de acionamento imediato e monitoramento permanente para atendimento prioritário com localização da vítima por meio de georreferenciamento.

Graças à articulação entre justiça, segurança pública e demais partícipes, o Programa tem conseguido reduzir riscos e oferecer acolhimento e segurança de forma rápida às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Desde o início de sua implementação, nenhuma mulher amparada pelo dispositivo, foi vítima de feminicídio.

As seguintes autoridades prestigiaram o evento: o 2º vice-presidente do TJDFT, desembargador Ângelo Passareli; a juíza da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CMVD), Fabriziane Zapata; o procurador-geral de Justiça do MPDFT, Antônio Carlos Dezan; a subsecretária de prevenção à criminalidade, Regilene Siqueira Rozal; o Coronel da PMDF, Juvenildo dos Santos Carneiro; o delegado-geral adjunto da PCDF, Saulo Ribeiro Lopes; a secretária da mulher, Giselle Ferreira; a tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar do DF, Bárbara Castro; e a defensora pública do DF, Celina Graismann.

Além das autoridades mencionadas, compareceram ao evento as Juízas Coordenadoras da CMVD-DF, Gislaine Campos e Luciana Rocha.

24 DE NOVEMBRO

Ação na Escola CEF 308 de Santa Maria.

A ação presencial, conduzida por servidor da CMVD-DF, teve como objetivo promover a conscientização de estudantes sobre a Lei Maria da Penha, abordando seus fundamentos, mecanismos de proteção e a importância da prevenção e do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra meninas e mulheres, de modo a estimular atitudes de respeito, igualdade de gênero e cultura de não violência no ambiente escolar e comunitário.

A ação teve como público-alvo estudantes do ensino fundamental e teve a participação de 30 estudantes.

24 DE NOVEMBRO

Participação no evento Conexão pela Vida das Mulheres.

O Seminário foi promovido pela Rede Elas, rede de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres Rede do Gama/DF. A rede conta com instituições das áreas de Justiça, Segurança Pública, Educação, Saúde e Assistência Social. O evento além de tratar visibilidade à temática visou comemorar os 10 anos de atuação da rede.

O Seminário contou, dentre demais partícipes da rede, com a participação de servidor/a da CMVD-DF. A ação teve a participação de aproximadamente 80 profissionais da rede de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres.

25 DE NOVEMBRO

2º Encontro de Orientadores Educacionais de Taguatinga.

O encontro teve como objetivo promover a articulação entre orientadores educacionais para discutir estratégias de prevenção, identificação e encaminhamento de casos de violência sexual no ambiente escolar, visando fortalecer protocolos de proteção, garantir acolhimento adequado às vítimas e fomentar ações educativas que contribuam para a construção de um espaço seguro e respeitoso.

O evento contou com a participação de 18 orientadores/as educacionais.

25 DE NOVEMBRO

Participação da reunião da Rede Flor do Cerrado de Santa Maria.

Ressalta-se a relevância da participação ativa da Coordenadoria da Mulher nas redes sociais locais, pois sua presença contribui para ampliar a visibilidade das ações, disseminar informações de prevenção e garantir maior integração entre os serviços de apoio, fortalecendo a rede de proteção às vítimas de violência doméstica e familiar.

O evento teve a participação de 30 pessoas, dentre autoridades, servidores/as, colaboradoras/es e membros da sociedade civil.

25 DE NOVEMBRO

Atuação no Seminário em Alusão aos 10 anos do Policiamento Orientado à Prevenção da Violência Doméstica e Familiar (PROVID).

A juíza coordenadora da CMVD-DF, Gislaine Carneiro Campos, participou da roda de conversa intitulada Papo na Rede. “A parceria do Provid/PMDF com o TJDFT, por meio da Coordenadoria da Mulher, prevê o trabalho conjunto e articulado para o monitoramento das medidas protetivas em casos graves e é sucesso absoluto em relação ao evitamento de reiterações gravosas e feminicídio.

O evento teve a participação de autoridades, policiais militares e profissionais da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e contou com a participação de 300 pessoas.

26 DE NOVEMBRO

Oficina “Violência no Namoro Não!”.

A ação foi promovida por servidor e servidora da Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF). A ação visou capacitar profissionais da educação para abordar o tema contribuindo para a promoção de relações saudáveis, identificação precoce de sinais de abuso e realização de encaminhamentos adequados, reduzindo riscos futuros de violência doméstica. Para tanto foi utilizado o Jogo Emancipação, produzido por Valeska Zanello e Lígia Feitosa.

O evento contou com a presença de 24 professores/as da escola CEMI em Taguatinga.

26 DE NOVEMBRO

Live: Inserccionalidade como caminho para prevenção, enfrentamento e encaminhamento das situações de violência doméstica e familiar.

O evento foi realizado em parceria com a Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE). A ação teve como objetivo mostrar o quanto a incorporação do olhar interseccional na prevenção e enfrentamento à violência contra meninas e mulheres é fundamental para compreender como diferentes marcadores sociais — como raça, classe, idade, deficiência, orientação sexual e território — se articulam e potencializam situações de vulnerabilidade. Essa abordagem permite identificar desigualdades específicas e propor ações mais eficazes e inclusivas, garantindo que políticas públicas e estratégias de proteção não sejam homogêneas, mas sensíveis às múltiplas realidades vividas pelas mulheres. Assim, a interseccionalidade contribui para

respostas mais justas e integradas, fortalecendo a promoção dos direitos humanos e a redução das violências.

O evento foi voltado aos profissionais da educação e contou com a participação de 30 profissionais.

.

26 DE NOVEMBRO

Ação na Escola CEF 13 de Ceilândia.

A ação presencial, conduzida por servidor e servidora da CMVD-DF, teve como objetivo promover a conscientização de estudantes sobre a Lei Maria da Penha, abordando seus fundamentos, mecanismos de proteção e a importância da prevenção e do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra meninas e mulheres, de modo a estimular atitudes de respeito, igualdade de gênero e cultura de não violência no ambiente escolar e comunitário.

A ação teve como público-alvo estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e contou com a participação de 31 estudantes.

28 DE NOVEMBRO

Oficina "Violência no Namoro Não!".

A ação foi promovida por servidora da Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF). A ação visou capacitar profissionais da educação para abordar o tema contribuindo para a promoção de relações saudáveis, identificação precoce de sinais de abuso e realização de encaminhamentos adequados, reduzindo riscos futuros de violência doméstica. Para tanto foi utilizado o Jogo Emancipação, produzido por Valeska Zanello e Lígia Feitosa.

O evento contou com a presença de 60 profissionais da educação da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho.

28 DE NOVEMBRO

Webinar "Violência Digital contra meninas e mulheres".

Organizada pela Coordenadoria da Mulher (CMVD-DF), a ação contou a presença professora e pós-doutora pela Universidade de Barcelona, na Espanha, Janara de Sousa.

O objetivo da ação foi demonstrar a importância do olhar sobre a violência digital no enfrentamento à violência contra meninas e mulheres visando garantir a proteção integral em um contexto cada vez mais marcado pela presença das tecnologias. A violência online, que inclui práticas como ameaças, exposição não

consentida de imagens, perseguição e discursos de ódio, amplia os impactos da violência física e psicológica, podendo gerar danos profundos à dignidade e à segurança das vítimas. Ao abordar essa dimensão, buscou-se promover conscientização, fortalecer mecanismos de denúncia e desenvolver estratégias preventivas que assegurem ambientes digitais mais seguros e respeitosos, alinhados à promoção dos direitos humanos e à redução das desigualdades.

O evento teve como público-alvo os profissionais da rede de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres. Participaram da ação 35 profissionais.

28 DE NOVEMBRO

Aula com o tema "Gestão de Risco no enfrentamento da violência doméstica e familiar" para o Curso de Altos Estudos da Polícia Militar do Distrito Federal e Territórios.

A gestão de risco no enfrentamento da violência doméstica e familiar, abordada no Curso de Altos Estudos da Polícia Militar do Distrito Federal, é essencial para garantir respostas estratégicas e eficazes diante da complexidade dessas ocorrências. Essa abordagem permite identificar fatores de vulnerabilidade, avaliar cenários críticos e priorizar ações preventivas, reduzindo a probabilidade de agravamento das situações e protegendo vidas. Ao integrar análise de dados, protocolos de intervenção e articulação interinstitucional, a gestão de risco fortalece a capacidade operacional e promove uma atuação mais qualificada, alinhada aos princípios da segurança pública e da proteção dos direitos humanos.

A parceria entre a Coordenadoria da Mulher e a Polícia Militar do Distrito Federal representa um avanço significativo na integração de saberes e práticas para o enfrentamento à violência doméstica e familiar. Essa colaboração possibilita a troca de experiências, a construção de protocolos mais eficazes e a capacitação de profissionais com uma visão ampliada sobre direitos humanos, gestão de risco e prevenção da violência. Ao unir conhecimento técnico-jurídico e expertise operacional, a parceria fortalece a atuação interinstitucional, garantindo respostas mais qualificadas e alinhadas às necessidades da sociedade.

O encontro foi ministrado pela Juíza Coordenadora da CMVD, Luciana Lopes Rocha. Participaram da ação 32 policiais militares.

3. NOTÍCIAS

As ações da Coordenadoria da Mulher do TJDFT na 31ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa repercutiram no site desta Corte e em outros veículos de imprensa, cumprindo o objetivo de sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Para fins de registro e transparência, abaixo estão relacionados alguns links de publicações veiculadas.

- Viva Flor: renovação de acordo de cooperação técnica reforça rede de proteção a mulheres no DF — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2025/novembro/tjdft-prestigia-evento-em-comemoracao-aos-10-anos-de-provid-pmdf

- https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2025/novembro/encerramento-da-semana-paz-em-casa-debate-violencia-digital-contra-meninas-e-mulheres

- https://www.metropoles.com/distrito-federal/viva-flor-rede-de-protecao-a-mulheres-do-df-renova-cooperacao-tecnica

- https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2025/11/7299495-viva-flor-tem-renovada-a-protecao-a-mulheres-vitimas-de-violencia-no-df.html

4. LINKS PARA AS LIVES NO YOUTUBE

- TJDFT Oficial – Violência Digital contra meninas e mulheres – **https://www.youtube.com/watch?v=Otgi1ZITS14&t=13s** (163 visualizações – consultado em 04/12/25)
- O Canal da EAPE – Semana Maria da Penha vai à Escola – Interseccionalidade como caminho para prevenção enfrentamento e encaminhamento – **https://www.youtube.com/watch?v=EiifOgsY22s** (130 visualizações – consultado em 04/12/25)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas promoveram uma integração efetiva entre os diversos atores da Rede de Proteção às Mulheres do Distrito Federal, reafirmando o compromisso institucional com a proteção integral das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Na sequência, apresenta-se galeria de fotos que registra alguns desses momentos.

CMVD TJDFT

Congelamento
POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL

CMVD TJDFT

FONAR
LANÇAMENTO
GUIA INTERINSTITUCIONAL
DE AVALIAÇÃO DE RISCO
PARA APLICAÇÃO DO FONAR

PMDF
CERTIFICADO

CMVD TJDFT